



RESILIÊNCIA GEOECOLÓGICA E FORMAÇÃO DE ANTROBIOMAS EM TERRENOS TECNÔGENICOS: ESTUDO DE CASO DE ÁREA DE EXPANSÃO URBANA EM GUARULHOS (SP)

Alex Ubiratan Goossens Peloggia¹, Taís Renata Fernandes da Cruz², William de Queiroz³.

¹*Pesquisador independente.* ^{2,3}*UNG Universidade*

Este trabalho estuda a evolução pós-tecnogênica da paisagem (processos geomorfológicos e formação de neobiomas antropogênicos, ou antrobiomas) em uma área de expansão urbana no município de Guarulhos (SP), denominada Parque Continental II. O processo de formação dos terrenos tecnogênicos da área, ocorrido na década de 1990, estudado anteriormente por outros pesquisadores (assim como sua cobertura vegetal), insere-se num sistema tecnogênico de urbanização periférica que implicou processos de degradação (escavação) e agradação (aterramento e sedimentação induzida correlativa à erosão acelerada). A particularidade do caso estudado consiste em que o processo de urbanização propriamente dito (loteamento) não foi implementado, tendo os terrenos evoluído sem intervenções significativas após os distúrbios iniciais. Foram revisados e atualizados o mapeamento e a classificação desses terrenos artificiais, caracterizados os processos de evolução geomorfológica e verificadas as particularidades dos processos de sucessão ecológica, de forma a caracterizar um sistema de sucessão tecnogênica, ou seja, um conjunto de comunidades ecológicas desenvolvidas em uma paisagem fortemente impactada pela ação geológica humana. Em função da relação entre tais comunidades (ou subsistemas de sucessão tecnogênica) e as características do substrato tecnogênico, foram classificados e mapeadas áreas de neobiomas (microecossistemas formados por combinações originais de novas espécies e novos substratos derivados da transformação da paisagem), a saber: bioma de saprolito (saprobioma) de patamar ou rampa; bioma de saprolito de borda de talude; bioma de depósito tecnogênico construído (aterrobioma) e bioma de depósito tecnogênico-sedimentar (assoreobioma).

Palavras-chave: sistema de sucessão tecnogênica; evolução pós-tecnogênica; sistema tecnogênico de urbanização.

Agradecimentos: este trabalho foi realizada com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UNG Universidade.